



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE PEREGRINOS ITALIANOS VINDOS A ROMA PARA O ANO SANTO

Sábado, 1º de Abril de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Sinto-me feliz por dirigir a minha cordial saudação de boas-vindas a cada um de vós, reunidos junto do túmulo de Pedro para celebrar o Jubileu da encarnação de Cristo Salvador.

Aos peregrinos dos Abruzos e do Molise:

Em primeiro lugar desejo saudar a vós, queridos fiéis participantes na peregrinação da Região Pastoral dos Abruzos e Molise e, de modo especial, os vossos Bispos, juntamente com os sacerdotes, religiosos e religiosas que vos acompanham.

"Jesus Cristo é sempre o mesmo, ontem, hoje e por toda a eternidade" (*Hb 13, 8*). Esta profissão de fé constitui o motivo principal que vos guiou ao passar a Porta Santa. Com este gesto devoto, quisestes renovar a vossa fidelidade a Cristo, nosso Redentor, e confirmar o vosso empenho na nova evangelização. Por este motivo, é necessário preocupar-se com o constante aprofundamento dos conteúdos da fé e a sua actualização de acordo com as exigências do nosso tempo, valorizando ao mesmo tempo as várias formas de piedade popular.

O Jubileu é uma ocasião propícia para vos fortalecerdes na comunhão eclesial, da qual brota aquela solidariedade, que hoje é tão necessária. Objecto da vossa solicitude sejam especialmente as famílias, os jovens e quantos estão marcados por formas de pobreza e de marginalização. Desta forma, tornareis crível o anúncio evangélico e sereis construtores de esperança.

Aos fiéis da Região da Calábria

2. Apresento as cordiais boas-vindas a vós, queridos fiéis da Região pastoral da Calábria, que com os vossos Pastores quisestes encontrar-vos com o Sucessor de Pedro, no contexto da celebração do vosso Jubileu. Este ano de misericórdia particular do Senhor e o tempo quaresmal que estamos a viver convidam-nos a dirigir o olhar para a Cruz, que constitui o fundamento da nossa esperança cristã. Da Cruz de Cristo podemos adquirir a força para dar sentido e valor a cada uma das nossas acções.

Como é oportuno que a Cruz dos jovens atravessasse as várias dioceses da Itália neste tempo de preparação para o Dia Mundial da Juventude! Desejaria dizer-vos, jovens da Calábria, bem como a todos os calabreses: não vos subjuguéis ao medo, mas contemplando o Crucificado e haurindo dos insondáveis tesouros que brotam do seu coração, encaminhai-vos no novo milénio oferecendo a todos o testemunho eficaz da caridade, do perdão e da misericórdia!

À Arquidiocese de Trento

3. Agora saúdo-vos a vós, queridos fiéis da Arquidiocese de Trento, juntamente com o vosso Arcebispo, D. Luigi Bressan, aos sacerdotes, religiosos e religiosas.

A vossa peregrinação aos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo é motivada pelo desejo de voltar a dar fervor e estímulo à acção religiosa na vossa terra. A fé católica difundiu-se de Trento, a "Cidade do Concílio", a toda a cristandade, com um vigor renovado, suscitando propósitos e iniciativas de reforma, que a tornaram rica de santidade, de obras e de fervor. Recebi esta mesma fé e transmiti-a com entusiasmo. Sede sempre fiéis a Cristo, Caminho, Verdade e Vida e tornai-vos seus anunciadores, testemunhas corajosas e promotores de uma autêntica renovação espiritual e social na vossa diocese.

À Diocese de Jesi

4. O meu pensamento torna-se extensivo aos fiéis da Diocese de Jesi, que desejam, com a sua peregrinação, preparar-se para celebrar o quarto Congresso Eucarístico diocesano e recordam, ao mesmo tempo, o vigésimo quinto aniversário de Episcopado do seu Pastor, D. Óscar Serfilippi. Exprimo-lhe o meu afectuoso abraço e os votos fraternos de um ministério rico de frutos apostólicos.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, oxalá a vossa meditação sobre o mistério da Eucaristia vos leve a compreender cada vez mais profundamente o lugar que o mistério eucarístico ocupa na vossa realidade de Igreja. Convido sobretudo as famílias a olhar para a Eucaristia como fonte da sua harmonia e união. Desta forma, estarão preparadas para aceitar com alegria o dom da vida, crescer no amor recíproco e enfrentar, com a oração e o perdão, as dificuldades quotidianas.

À peregrinação de Casale

5. Depois, desejo saudar com afecto D. Germano Zaccheo, Bispo de Casale, e a peregrinação diocesana que guia. Caríssimos fiéis, espero que a vossa vinda a Roma junto dos túmulos dos Apóstolos vos ajude a redescobrir o valor da graça baptismal e a alegria de pertencer à Igreja, Corpo de Cristo. Estou convencido de que esta redescoberta vos levará a ser, em qualquer ambiente, jubilosos arautos da mensagem evangélica. De maneira especial, encorajo-vos a anunciar o Evangelho no mundo do trabalho e a empenhar-vos a fim de que todos tenham uma ocupação e a possam desempenhar no respeito dos direitos e da dignidade da pessoa humana.

Aos Penitencieiros

6. Agradeço-vos também a vossa presença, queridos Prelados e Oficiais da Penitenciaria Apostólica, Padres Penitencieiros Ordinários e Extraordinários das Basílicas Patriarcais da Cidade, e a vós, participantes no Curso sobre o foro interno promovido pela Penitenciaria Apostólica. O ministério da Penitenciaria é como nunca precioso, e requer clareza de doutrina e misericórdia pastoral, adequada preparação e constante disponibilidade.

Exprimo-vos o meu sincero reconhecimento pela dedicação generosa com que desempenhais o vosso serviço e aproveito esta circunstância para exortar os participantes no Curso e todos os sacerdotes a valorizar ao máximo o sacramento da Penitência, especialmente durante o Ano Santo Jubilar.

À Associação do Rosário Perpétuo

7. Estimados membros da Associação italiana do Rosário Perpétuo, que viestes a Roma para a peregrinação jubilar, agradeço-vos a vossa visita. Congratulo-me convosco e com os Padres Dominicanos que vos guiam no vosso caminho espiritual. A vossa benemérita associação, fundada há um século pelo Pe. Costanzo Becchi, da Ordem dos Pregadores, deseja promover uma intensa devoção a Jesus Eucaristia e à Mãe do Senhor, mediante a adoração do Santíssimo Sacramento e a doce oração do Rosário.

Continuai a difundir o amor ao Senhor Jesus, que na Eucaristia permanece sempre entre os seus na Igreja. Recitai o santo Rosário e difundi a sua prática nos ambientes que frequentais. É uma oração que introduz na escola do Evangelho vivido, educa as almas para a piedade, torna perseverantes no bem, prepara para a vida e, principalmente, faz com que sejais queridos a Maria Santíssima.

À Obra "Ao serviço da Divina Misericórdia"

8. Por fim, o meu cordial pensamento dirige-se a vós, queridos peregrinos da Obra "Ao Serviço da Divina Misericórdia". Defendei sempre e ofereci em toda a parte a ternura de "Deus rico em misericórdia" (Ef 2, 4). O amor de Deus vos ampare e vos ajude a ser apóstolos de perdão e

reconciliação.

Concedo de coração a vós aqui presentes e aos demais peregrinos que se reuniram na Praça de São Pedro para este agradável encontro, uma especial Bênção apostólica, penhor de abundantes graças celestes sobre as vossas pessoas, famílias e comunidades.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana